



CVRD – Relatório de Produção do 2T07

NOVO RECORDE DE MINÉRIO DE FERRO

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2007 – A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) registrou no segundo trimestre de 2007 (2T07) novos recorde trimestrais de produção de minério de ferro (73,1 milhões de toneladas), além de bauxita (2,2 milhões de toneladas) e cobalto (597 toneladas). Neste trimestre reportamos pela primeira vez números relativos à produção de carvão na Austrália e da mina de bauxita de Paragominas, no Pará, reflexo do investimento em crescimento e diversificação do portfólio de ativos da Companhia.

MINERAIS FERROSOS

Minério de ferro – novo recorde trimestral

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07		1S06		1S07		Variação	Variação	Variação
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Variação	Variação	Variação	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06			
MINÉRIO DE FERRO	65.899	65.645	73.122	126.459	138.767	11,4%	11,0%	9,7%						
Sistema Sudeste	24.350	24.657	27.733	46.916	52.390	12,5%	13,9%	11,7%						
Itabira	11.662	10.965	11.865	22.910	22.830	8,2%	1,7%	-0,4%						
Mariana	7.477	6.980	7.469	14.445	14.449	7,0%	-0,1%	0,0%						
Minas Centrais	5.210	6.711	8.399	9.560	15.111	25,2%	61,2%	58,1%						
Sistema Sul	21.662	19.180	23.817	40.311	42.997	24,2%	9,9%	6,7%						
MBR	16.793	14.889	18.380	30.767	33.269	23,4%	9,4%	8,1%						
Minas do Oeste	4.869	4.290	5.438	9.544	9.728	26,7%	11,7%	1,9%						
Carajás	19.526	21.568	21.236	38.520	42.804	-1,5%	8,8%	11,1%						
Urucum	361	240	336	713	576	40,2%	-6,9%	-19,2%						

A produção de minério de ferro no 2T07 foi a maior da história da CVRD, alcançando 73,1 milhões de toneladas, o que corresponde à expansão de 11,0% em relação aos 65,9 milhões de toneladas produzidos no 2T06. Nos primeiros seis meses do ano foram produzidas 138,8 milhões de toneladas, que também se constituiu em marca recorde, tendo se verificado aumento de 9,7% relativamente ao 1S06.

O registro de volumes recordes de produção se deu em função do bom desempenho dos Sistemas Sul e Sudeste.

O Sistema Sudeste, que compreende as minas de Itabira, Mariana e Minas Centrais, foi responsável no 2T07 por uma produção recorde de 27,7 milhões de toneladas, com a mina de Brucutu produzindo 5,6 milhões de toneladas. No 1S07, a produção do Sistema Sudeste foi de 52,4 milhões de toneladas, com aumento de 11,7% frente ao 1S06.

A produção do Sistema Sul também foi recorde ao atingir 23,8 milhões de toneladas no 2T07, com crescimento de 9,9% em relação ao 2T06. No 1S07, a produção foi de 43,0 milhões de toneladas, tendo aumentado 6,7% relativamente ao 1S06.

Em Carajás, a produção de minério de ferro foi 21,2 milhões de toneladas, com elevação de 8,8% relativamente ao 2T06. Entretanto, a falta de pneus, que implicou na paralisação de alguns caminhões, e manutenções corretivas nas britagens e em transportadores do circuito de empilhamento fizeram com que a produção ficasse abaixo da programada e do volume realizado no 1T07.

A produção no 1S07 chegou a 42,8 milhões de toneladas, superando em 11,1% a marca registrada no mesmo período do ano passado.

A Companhia está trabalhando para compensar as perdas acumuladas em Carajás relativamente ao programa de produção. O suprimento de pneus está sendo regularizado de forma que todos os caminhões disponíveis possam estar em operação a partir de agosto e estão sendo utilizadas de forma intensiva



pequenas plantas auxiliares para acelerar o ritmo de produção. Dessa forma, espera-se que a meta de produção de minério de ferro para 2007, de 300 milhões de toneladas, seja alcançada.

Pelotas – bom desempenho

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07			1S06		1S07		Variação	Variação	Variação
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Variação	Variação	Variação	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06	
PELOTAS	2.445	4.175	4.311	5.888	8.486	3,3%	76,3%	44,1%							
CVRD I e CVRD II	1.353	1.562	1.569	2.847	3.131	0,4%	16,0%	10,0%							
Fabrica	1.092	935	1.048	2.087	1.983	12,0%	-4,1%	-5,0%							
São Luís	0	1.678	1.694	954	3.372	1,0%	n.m.	253,5%							

A produção de pelotas da Companhia no 2T07 atingiu 4.311 mil toneladas, próximo da melhor marca trimestral, de 4.371 mil toneladas ocorrida no 4T06. A quantidade produzida no 2T07 resultou em crescimento de 76,3% vis-à-vis o 2T06, quando o desempenho foi negativamente influenciado pela paralisação temporária de São Luís. Excluindo-se a produção de São Luís, o volume produzido no 2T07 ainda assim teria sido 7,0% maior do que o do 2T06.

No 2T07, foram produzidas 2,7 milhões de toneladas de pelotas de alto forno (PAF) e 1,6 milhões de toneladas de pelotas de redução direta (PRD).

O volume total de pelotas produzido no primeiro semestre foi de 8,5 milhões de toneladas, com aumento de 44,1% quando comparado ao 1S06.

Na consolidação BR GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil), onde os volumes produzidos pelas *joint ventures* (Samarco, Nibrasco, Hispanobras, Itabasco e Kobrasco) são computados proporcionalmente à participação acionária da CVRD, a produção do 2T07 somou 8,9 milhões de toneladas de pelotas, registrando crescimento de 25,1% em relação ao 2T06.

Nos seis primeiros meses do ano, a produção de pelotas no conceito BR GAAP foi de 17,4 milhões de toneladas.

Minério de manganês e ferro ligas – Azul para temporariamente

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07			1S06		1S07		Variação	Variação	Variação
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Variação	Variação	Variação	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06	
MINÉRIO DE MANGANÊS	509	410	706	1.055	1.116	72,3%	38,6%	5,7%							
Azul	375	322	567	777	889	76,4%	51,5%	14,5%							
Urucum	90	54	68	187	122	26,6%	-23,6%	-34,6%							
Outras minas	45	34	70	91	104	105,8%	54,7%	14,2%							
FERRO LIGAS	127	131	144	256	275	10,3%	13,1%	7,3%							
Brasil	64	65	73	127	138	12,4%	14,4%	8,8%							
Dunkerque	31	32	37	66	69	14,3%	16,7%	4,0%							
Mo I Rana	26	28	29	52	56	2,1%	7,9%	8,3%							
Urucum	6	6	6	11	11	3,9%	2,0%	4,4%							

A produção de minério de manganês totalizou 706 mil toneladas no 2T07, tendo sido superior em 38,6% ao 2T06. A mina do Azul, em Carajás, a principal mina de manganês da CVRD, produziu 567 mil toneladas, 80% da produção total do trimestre. A partir de julho a operação do Azul foi suspensa para que seja dada prioridade total ao transporte de minério de ferro na Estrada de Ferro Carajás (EFC).

No primeiro semestre nossa produção de minério de manganês foi de 1,116 milhão de toneladas, com acréscimo de 5,7% em relação ao 1S06.



No 2T07 a produção de ligas foi de 144 mil toneladas, o que implicou em aumento de 13,1% relativamente ao 2T06. Neste trimestre, a produção de ligas foi composta por 30,2 mil toneladas de ligas de ferro silício manganês (FeSiMn), 21,3 mil toneladas de ligas de ferro manganês alto carbono (FeMnAC), 14,5 mil toneladas de ligas de ferro manganês médio carbono (FeMnMC) e 6,6 mil toneladas de outros tipos de ligas. A produção de *cored wire* (ligas especiais) em Dunkerque somou 600 toneladas.

METAIS BASE

Níquel – o melhor segundo trimestre

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07		1S06		1S07		Variação	Variação	Variação
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Variação 2T07/1T07	Variação 2T07/2T06	Variação 1S07/1S06						
NÍQUEL	60,8	61,4	62,5	119,5	123,9	1,8%	2,8%	3,7%						
Ontario	24,4	23,3	20,8	51,8	44,1	-10,8%	-14,9%	-14,9%						
Manitoba	9,3	7,8	8,0	21,5	15,8	2,9%	-13,7%	-26,4%						
Indonésia	17,6	18,0	19,5	35,1	37,5	8,4%	10,8%	6,9%						
Voisey's Bay	9,3	12,1	14,1	10,7	26,2	16,1%	51,1%	144,4%						
Fonte externa*	0,2	0,2	0,1	0,4	0,3	n.m.	n.m.	n.m.						

* Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela CVRD Inco

A quantidade de níquel refinado produzida no 2T07, 62,5 mil toneladas, foi a mais elevada de um segundo trimestre, tendo aumentado em 2,8% ante o 2T06. No primeiro semestre a produção acumulada foi de 123,9 mil toneladas, com crescimento de 3,7% em relação ao 1S06.

A expansão da produção de concentrado de níquel em Voisey's Bay processada nas plantas de Sudbury, em Ontario, e Thompson, em Manitoba, contribuiu positivamente para o aumento da produção de níquel refinado. Isto aconteceu apesar de uma parada para manutenção e dos problemas gerados pelo atraso do navio (*icebreaker*) que leva suprimentos para Voisey's Bay e transporta sua produção.

A produção em Ontario foi de 20,8 mil toneladas no 2T07, tendo havido redução relativamente ao volume do 1T07 em consequência de paradas para manutenção e ajustes em nossos equipamentos.

A PT Inco produz níquel em matte em Sorowako, na ilha de Sulawesi, Indonésia, produto intermediário que é transformado na nossa refinaria em Tóquio, Japão, a Inco TNC Ltd. A produção de níquel refinado chegou a 19,5 mil toneladas no 2T07 contra 17,6 mil toneladas no mesmo período do ano anterior.

Os dados apresentados para a produção de níquel refinado não incluem quantidades produzidas a partir de concentrado de níquel adquirido de outras companhias e processado externamente sob contratos de *tolling*. Esses volumes foram de 3,8 mil toneladas no 2T07, 5,3 mil toneladas no 1T07 e 3,0 mil toneladas no 2T06.

Cobre – em linha com o programado

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07		1S06		1S07		Variação	Variação	Variação
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Variação 2T07/1T07	Variação 2T07/2T06	Variação 1S07/1S06						
COBRE	65,0	77,4	68,1	119,5	145,5	-12,0%	4,8%	21,8%						
Sossego	30,0	30,0	29,2	52,0	59,2	-2,6%	-2,7%	13,8%						
Ontario	26,6	31,5	28,5	52,6	60,0	-9,4%	7,3%	14,1%						
Manitoba	0,2	0,4	0,3	0,4	0,7	-18,7%	62,6%	81,3%						
Voisey's Bay	6,9	12,5	7,8	14,5	20,3	-37,5%	13,2%	40,1%						
Fonte externa	1,3	3,0	2,3	0,0	5,3	-24,7%	73,8%	n.m.						

A CVRD produz concentrado de cobre no Sossego e concentrado, anodo e catodo de cobre nas operações no Canadá, aonde o cobre é extraído como subproduto do níquel. Os dados reportados neste relatório referem-se aos volumes de cobre contido nesses produtos.



A produção de cobre em concentrado pela mina do Sossego foi de 29,2 mil toneladas no 2T07, com aumento de 4,8% relativamente ao 2T06. No 1S07, a produção foi de 59,2 mil toneladas, contra 52,0 mil toneladas no 1S06.

As operações canadenses adicionaram 38,9 mil toneladas de cobre no 2T07, contra 35,1 mil no 2T06. Dada a instalação na planta de processamento de Clarabelle, em Sudbury, de equipamento para separação do concentrado de cobre do de níquel, como parte da exploração de sinergias, a produção de concentrado de cobre tende a se elevar relativamente a de anodo de cobre. Tal mudança concorre para a redução da quantidade de cobre contido na produção de Ontário. Desse modo, no 2T07 o volume produzido foi de 28,5 mil toneladas contra 31,5 mil no trimestre anterior.

A produção de cobre da Companhia alcançou 145,5 mil toneladas no primeiro semestre de 2007, crescendo 21,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

ALUMÍNIO

Bauxita – Paragominas inicia produção

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07		1S06		1S07		Variação	Variação	Variação
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Variação	Variação	Variação	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06			
BAUXITA	1.738	1.731	2.156	3.403	3.887	24,5%	24,0%	14,2%						
Trombetas	1.738	1.731	1.804	3.403	3.535	4,2%	3,8%	3,9%						
Paragominas	-	-	352	-	352	n.a.	n.a.	n.a.						

Em abril, iniciou-se a produção da nova mina de bauxita de Paragominas, localizada no estado do Pará, com volume de 352 mil toneladas. A quantidade produzida por Paragominas em 2007 deverá chegar a 2,2 milhões de toneladas.

No 2T07, o volume de bauxita produzida foi de 2,156 milhões de toneladas, com a produção de Trombetas atingindo 1,804 milhão.

Nos primeiros seis meses do ano, a produção chegou a 3,887 milhões de toneladas, crescendo 14,2% em relação ao 1S06.

Alumina – recuperação no segundo semestre

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07		1S06		1S07		Variação	Variação	Variação
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Variação	Variação	Variação	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06			
ALUMINA	1.021	978	995	1.749	1.972	1,7%	-2,6%	12,8%						
Alunorte	1.021	978	995	1.749	1.972	1,7%	-2,6%	12,8%						

Tendo em vista o atraso no comissionamento de Paragominas, a produção da refinaria de alumina de Barcarena foi de 995 mil toneladas no 2T07, tendo ficado 2,6% abaixo da realizada no 2T06. O volume produzido no primeiro semestre chegou a 1,972 milhão de toneladas, esperando-se recuperação ao longo dos próximos meses, de forma que a produção do ano atinja 4,3 milhões de toneladas contra 3,9 milhões em 2006.

Alumínio primário – em linha com o programado

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07		1S06		1S07		Variação	Variação	Variação
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Variação	Variação	Variação	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06			
ALUMÍNIO	138	136	137	273	274	0,7%	-0,6%	0,2%						
Albras	114	113	114	226	226	0,7%	-0,6%	0,1%						
Valesul	24	23	24	47	47	1,1%	-0,6%	0,4%						



A produção de alumínio comportou-se de acordo com a programação que prevê volume de 550 mil toneladas para 2007, igual ao do ano passado, já que não há expansão de capacidade.

A produção foi de 137 mil toneladas no 2T07, o que implicou em aumento de 0,7% em relação ao 1T07. No primeiro semestre deste ano a produção foi de 274 mil toneladas contra 273 mil em 2006. A produção da Albras, em Barcarena, foi de 114 mil toneladas no 2T07, e a da Valesul, localizada em Santa Cruz, de 24 mil toneladas.

CARVÃO

Carvão – a nova plataforma de crescimento

Com a aquisição da AMCI Holdings Austrália passamos a ter operações de carvão na Austrália e neste relatório reportamos pela primeira vez informações sobre a produção de nossa subsidiária integral CVRD Austrália Holdings (100%). Como a aquisição foi concretizada em 20 de abril de 2007, apresentaremos os dados relativos à produção de maio e junho 2007.

A CVRD Austrália possui quatro ativos: Integra Coal (61,2%), Carborough Downs (80%), Isaac Plains (50%) e Broadlea (100%).

Mil toneladas	2006			2007		Variação		
	2T06	1T07	2T07 ¹	1S06	1S07 ¹	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06
CARVÃO METALÚRGICO	-	-	523	-	523	n.a.	n.a.	n.a.
Integra Coal	-	-	408	-	408	n.a.	n.a.	n.a.
Isaac Plains	-	-	26	-	26	n.a.	n.a.	n.a.
Carborough Downs	-	-	63	-	63	n.a.	n.a.	n.a.
Broadlea	-	-	26	-	26	n.a.	n.a.	n.a.
CARVÃO TÉRMICO	-	-	137	-	137	n.a.	n.a.	n.a.
Integra Coal	-	-	73	-	73	n.a.	n.a.	n.a.
Isaac Plains	-	-	52	-	52	n.a.	n.a.	n.a.
Broadlea	-	-	12	-	12	n.a.	n.a.	n.a.

¹ produção de maio e junho

A produção de carvão no período foi de 523 mil toneladas de carvão metalúrgico e 137 mil de carvão térmico. A maior parte da produção de carvão metalúrgico – 408 mil toneladas - é gerada nas operações da Integra Coal, no Hunter Valley, estado de New South Wales. No caso do carvão térmico a maior parte – 73 mil toneladas – também é proveniente da Integra Coal.

As atividades operacionais da Integra Coal foram prejudicadas em junho pela forte tempestade que provocou o transbordamento do rio Hunter, em New South Wales, paralisando totalmente a produção durante uma semana.



OUTROS PRODUTOS

Produção de cobalto bate recorde

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07		1S06		1S07		Varição	Varição	Varição
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Varição	Varição	Varição	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06			
COBALTO (toneladas)	564	579	597	1.047	1.176	3,0%	5,8%	12,3%						
Ontario	196	224	214	413	438	-4,7%	8,9%	5,9%						
Manitoba	114	56	53	293	109	-5,8%	-53,7%	-62,9%						
Voisey's Bay	200	270	281	223	551	4,2%	40,6%	147,2%						
Fonte externa	54	29	49	118	78	69,0%	-9,3%	-33,9%						
PLATINA (milhares de onças)	38	29	39	76	68	32,8%	1,3%	-11,2%						
Ontario	38	29	39	76	68	32,8%	1,3%	-11,2%						
PALÁDIO (milhares de onças)	44	45	55	89	100	21,9%	24,7%	12,2%						
Ontario	44	45	55	89	100	21,9%	24,7%	12,2%						
OURO (milhares de onças)	22	18	21	39	39	19,4%	-4,5%	-1,0%						
Ontario	22	18	21	39	39	19,4%	-4,5%	-1,0%						
PRATA (milhares de onças)	933	623	448	1.510	1.071	-28,0%	-52,0%	-29,0%						
Ontario	933	623	448	1.510	1.071	-28,0%	-52,0%	-29,0%						

Neste trimestre a produção de cobalto atingiu recorde de 597 toneladas, com crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano passado. A produção de platina e paládio apresentaram ótimo desempenho também, crescendo 1,3% e 24,7%, respectivamente, no 2T07 versus 2T06.

Potássio – produção cresce no 2T07

Mil toneladas	2T06			1T07		2T07		1S06		1S07		Varição	Varição	Varição
	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Varição	Varição	Varição	2T07/1T07	2T07/2T06	1S07/1S06			
POTÁSSIO	189	155	163	373	318	5,1%	-13,6%	-14,8%						
Taquari-Vassouras	189	155	163	373	318	5,1%	-13,6%	-14,8%						

A produção de Taquari-Vassouras no 2T07, de 163 mil toneladas de potássio, foi maior do que a do 1T07, de 155 mil, porém registrou redução de 13,6% frente a do 2T06. No primeiro semestre o volume produzido foi de 318 mil toneladas, contra 373 mil toneladas no 1S06.

Tendo em vista a ocorrência de alguns problemas associados ao teor de minério lavrado, espera-se para 2007 que a quantidade produzida seja da ordem de 745 mil toneladas, ligeiramente superior ao nível de 732 mil toneladas alcançado no ano passado.



Caulim – início da recuperação

Mil toneladas	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Varição 2T07/1T07	Varição 2T07/2T06	Varição 1S07/1S06
CAULIM	339	292	327	680	619	12,0%	-3,5%	-8,9%
PPSA	144	126	150	294	276	18,6%	4,0%	-6,2%
Cadam	195	166	178	386	343	7,0%	-9,0%	-10,9%

No 2T07 a produção de caulim da Companhia foi de 327 mil toneladas, com redução de 3,5% em relação ao 2T06. A operação da PPSA produziu 150 mil toneladas, com incremento de 4,0% em relação ao 2T06, já a CADAM produziu 178 mil toneladas, abaixo do nível do mesmo trimestre do ano anterior.

Todavia, quando comparamos com o 1T07, verifica-se aumento da produção total de 35 mil toneladas no 2T07, como resultado do início da recuperação das perdas determinadas pelos problemas operacionais manifestados naquele trimestre.



Relatório de Produção da CVRD - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Varição 2T07/1T07	Varição 2T07/2T06	Varição 1S07/1S06
MINÉRIO DE FERRO	65.899	65.645	73.122	126.459	138.767	11,4%	11,0%	9,7%
Sistema Sudeste	24.350	24.657	27.733	46.916	52.390	12,5%	13,9%	11,7%
Itabira	11.662	10.965	11.865	22.910	22.830	8,2%	1,7%	-0,4%
Mariana	7.477	6.980	7.469	14.445	14.449	7,0%	-0,1%	0,0%
Minas Centrais	5.210	6.711	8.399	9.560	15.111	25,2%	61,2%	58,1%
Sistema Sul	21.662	19.180	23.817	40.311	42.997	24,2%	9,9%	6,7%
MBR	16.793	14.889	18.380	30.767	33.269	23,4%	9,4%	8,1%
Minas do Oeste	4.869	4.290	5.438	9.544	9.728	26,7%	11,7%	1,9%
Carajás	19.526	21.568	21.236	38.520	42.804	-1,5%	8,8%	11,1%
Urucum	361	240	336	713	576	40,2%	-6,9%	-19,2%
PELOTAS	2.445	4.175	4.311	5.888	8.486	3,3%	76,3%	44,1%
CVRD I e CVRD II	1.353	1.562	1.569	2.847	3.131	0,4%	16,0%	10,0%
Fabrica	1.092	935	1.048	2.087	1.983	12,0%	-4,1%	-5,0%
São Luís	0	1.678	1.694	954	3.372	1,0%	n.m.	253,5%
MINÉRIO DE MANGANÊS	509	410	706	1.055	1.116	72,3%	38,6%	5,7%
Azul	375	322	567	777	889	76,4%	51,5%	14,5%
Urucum	90	54	68	187	122	26,6%	-23,6%	-34,6%
Outras minas	45	34	70	91	104	105,8%	54,7%	14,2%
FERRO LIGAS	127	131	144	256	275	10,3%	13,1%	7,3%
Brasil	64	65	73	127	138	12,4%	14,4%	8,8%
Dunkerque	31	32	37	66	69	14,3%	16,7%	4,0%
Mo I Rana	26	28	29	52	56	2,1%	7,9%	8,3%
Urucum	6	6	6	11	11	3,9%	2,0%	4,4%
NÍQUEL	61	61	63	120	124	1,8%	2,8%	3,7%
Ontario	24	23	21	52	44	-10,8%	-14,9%	-14,9%
Manitoba	9	8	8	22	16	2,9%	-13,7%	-26,4%
Indonésia	18	18	20	35	38	8,4%	10,8%	6,9%
Voisey's Bay	9	12	14	11	26	16,1%	51,1%	144,4%
Fonte externa**	0	0	0	0	0	n.m.	n.m.	n.m.
COBRE	65	77	68	120	146	-12,0%	4,8%	21,8%
Sossego	30	30	29	52	59	-2,6%	-2,7%	13,8%
Ontario	27	32	29	53	60	-9,4%	7,3%	14,1%
Manitoba	0	0	0	0	1	-18,7%	62,6%	81,3%
Voisey's Bay	7	13	8	15	20	-37,5%	13,2%	40,1%
Fonte externa	1	3	2	0	5	-24,7%	73,8%	n.m.
ALUMINA	1.021	978	995	1.749	1.972	1,7%	-2,6%	12,8%
Alunorte	1.021	978	995	1.749	1.972	1,7%	-2,6%	12,8%
ALUMÍNIO	138	136	137	273	274	0,7%	-0,6%	0,2%
Albras	114	113	114	226	226	0,7%	-0,6%	0,1%
Valesul	24	23	24	47	47	1,1%	-0,6%	0,4%
CARVÃO METALÚRGICO	-	-	523	-	523	n.a.	n.a.	n.a.
Integra Coal	-	-	408	-	408	n.a.	n.a.	n.a.
Isaac Plains	-	-	26	-	26	n.a.	n.a.	n.a.
Carborough Downs	-	-	63	-	63	n.a.	n.a.	n.a.
Broadlea	-	-	26	-	26	n.a.	n.a.	n.a.
CARVÃO TÉRMICO	-	-	137	-	137	n.a.	n.a.	n.a.
Integra Coal	-	-	73	-	73	n.a.	n.a.	n.a.
Isaac Plains	-	-	52	-	52	n.a.	n.a.	n.a.
Broadlea	-	-	12	-	12	n.a.	n.a.	n.a.
COBALTO (toneladas)	564	579	597	1.047	1.176	3,0%	5,8%	12,3%
Ontario	196	224	214	413	438	-4,7%	8,9%	5,9%
Manitoba	114	56	53	293	109	-5,8%	-53,7%	-62,9%
Voisey's Bay	200	270	281	223	551	4,2%	40,6%	147,2%
Fonte externa	54	29	49	118	78	69,0%	-9,3%	-33,9%
PLATINA (milhares de onças)	38	29	39	76	68	32,8%	1,3%	-11,2%
Ontario	38	29	39	76	68	32,8%	1,3%	-11,2%
PALÁDIO (milhares de onças)	44	45	55	89	100	21,9%	24,7%	12,2%
Ontario	44	45	55	89	100	21,9%	24,7%	12,2%
OURO (milhares de onças)	22	18	21	39	39	19,4%	-4,5%	-1,0%
Ontario	22	18	21	39	39	19,4%	-4,5%	-1,0%
PRATA (milhares de onças)	933	623	448	1.510	1.071	-28,0%	-52,0%	-29,0%
Ontario	933	623	448	1.510	1.071	-28,0%	-52,0%	-29,0%
POTÁSSIO	189	155	163	373	318	5,1%	-13,6%	-14,8%
Taquari-Vassouras	189	155	163	373	318	5,1%	-13,6%	-14,8%
CAULIM	339	292	327	680	619	12,0%	-3,5%	-8,9%
PPSA	144	126	150	294	276	18,6%	4,0%	-6,2%
Cadam	195	166	178	386	343	7,0%	-9,0%	-10,9%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas as empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

** Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela CVRD Inco



Relatório de Produção da CVRD - BR GAAP Consolidado*

mil toneladas (a menos que informado)

	2T06	1T07	2T07	1S06	1S07	Varição 2T07/1T07	Varição 2T07/2T06	Varição 1S07/1S06
MINÉRIO DE FERRO	67.611	67.354	74.910	129.802	142.264	11,2%	10,8%	9,6%
Sistema Sudeste	24.350	24.657	27.733	46.916	52.390	12,5%	13,9%	11,7%
Itabira	11.662	10.965	11.865	22.910	22.830	8,2%	1,7%	-0,4%
Mariana	7.477	6.980	7.469	14.445	14.449	7,0%	-0,1%	0,0%
Minas Centrais	5.210	6.711	8.399	9.560	15.111	25,2%	61,2%	58,1%
Sistema Sul	21.662	19.180	23.817	40.311	42.997	24,2%	9,9%	6,7%
MBR	16.793	14.889	18.380	30.767	33.269	23,4%	9,4%	8,1%
Minas do Oeste	4.869	4.290	5.438	9.544	9.728	26,7%	11,7%	1,9%
Carajás	19.526	21.568	21.236	38.520	42.804	-1,5%	8,8%	11,1%
Urucum	361	240	336	713	576	40,2%	-6,9%	-19,2%
Samarco	1.713	1.709	1.788	3.343	3.496	4,6%	4,4%	4,6%
PELOTAS	7.114	8.555	8.898	15.507	17.453	4,0%	25,1%	12,5%
CVRD I e CVRD II	1.353	1.562	1.569	2.847	3.131	0,4%	16,0%	10,0%
Fabrica	1.092	935	1.048	2.087	1.983	12,0%	-4,1%	-5,0%
São Luís	0	1.678	1.694	954	3.372	1,0%	n.m.	253,5%
Nibrasco	1.148	1.147	1.044	2.290	2.191	-8,9%	-9,1%	-4,3%
Kobrasco	610	601	630	1.207	1.230	4,8%	3,2%	2,0%
Hispanobras	586	573	569	1.144	1.142	-0,8%	-2,9%	-0,1%
Itabrasco	513	509	529	1.003	1.038	4,0%	3,1%	3,4%
Samarco	1.811	1.551	1.816	3.315	3.366	17,1%	0,2%	1,5%
MINÉRIO DE MANGANÊS	509	410	706	1.055	1.116	72,3%	38,6%	5,7%
Azul	375	322	567	777	889	76,4%	51,5%	14,5%
Urucum	90	54	68	187	122	26,6%	-23,6%	-34,6%
Outras minas	45	34	70	91	104	105,8%	54,7%	14,2%
FERRO LIGAS	127	131	144	256	275	10,3%	13,1%	7,3%
Brasil	64	65	73	127	138	12,4%	14,4%	8,8%
Dunkerque	31	32	37	66	69	14,3%	16,7%	4,0%
Mo I Rana	26	28	29	52	56	2,1%	7,9%	8,3%
Urucum	6	6	6	11	11	3,9%	2,0%	4,4%
NÍQUEL	61	61	63	120	124	1,8%	2,8%	3,7%
Ontario	24	23	21	52	44	-10,8%	-14,9%	-14,9%
Manitoba	9	8	8	22	16	2,9%	-13,7%	-26,4%
Indonésia	18	18	20	35	38	8,4%	10,8%	6,9%
Voisey's Bay	9	12	14	11	26	16,1%	51,1%	144,4%
Fonte externa	0	0	0	0	0	n.m.	n.m.	n.m.
COBRE	65	77	68	122	146	-12,0%	4,8%	19,0%
Sossego	30	30	29	52	59	-2,6%	-2,7%	13,8%
Ontario	27	32	29	53	60	-9,4%	7,3%	14,1%
Manitoba	0	0	0	0	1	-18,7%	62,6%	81,3%
Voisey's Bay	7	13	8	15	20	-37,5%	13,2%	40,1%
Fonte externa	1	3	2	3	5	-24,7%	73,8%	n.m.
BAUXITA	1.738	1.731	2.156	3.403	3.887	24,5%	24,0%	14,2%
Trombetas	1.738	1.731	1.804	3.403	3.535	4,2%	3,8%	3,9%
Paragominas	-	-	352	-	352	n.a.	n.a.	n.a.
ALUMINA	1.021	978	995	1.749	1.972	1,7%	-2,6%	12,8%
Alunorte	1.021	978	995	1.749	1.972	1,7%	-2,6%	12,8%
ALUMÍNIO	138	136	137	273	274	0,7%	-0,6%	0,2%
Albras	114	113	114	226	226	0,7%	-0,6%	0,1%
Valesul	24	23	24	47	47	1,1%	-0,6%	0,4%
CARVÃO METALÚRGICO	-	-	523	-	523	n.a.	n.a.	n.a.
Integra Coal	-	-	408	-	408	n.a.	n.a.	n.a.
Isaac Plains	-	-	26	-	26	n.a.	n.a.	n.a.
Carborough Downs	-	-	63	-	63	n.a.	n.a.	n.a.
Broadlea	-	-	26	-	26	n.a.	n.a.	n.a.
CARVÃO TÉRMICO	-	-	137	-	137	n.a.	n.a.	n.a.
Integra Coal	-	-	73	-	73	n.a.	n.a.	n.a.
Isaac Plains	-	-	52	-	52	n.a.	n.a.	n.a.
Broadlea	-	-	12	-	12	n.a.	n.a.	n.a.
COBALTO (toneladas)	564	579	597	1.047	1.176	3,0%	5,8%	12,3%
Ontario	196	224	214	413	438	-4,7%	8,9%	5,9%
Manitoba	114	56	53	293	109	-5,8%	-53,7%	-62,9%
Voisey's Bay	200	270	281	223	551	4,2%	40,6%	147,2%
Fonte externa	54	29	49	118	78	69,0%	-9,3%	-33,9%
PLATINA (milhares de onças)	38	29	39	76	68	32,8%	1,3%	-11,2%
Ontario	38	29	39	76	68	32,8%	1,3%	-11,2%
PALÁDIO (milhares de onças)	44	45	55	89	100	21,9%	24,7%	12,2%
Ontario	44	45	55	89	100	21,9%	24,7%	12,2%
OURO (milhares de onças)	22	18	21	39	39	19,4%	-4,5%	-1,0%
Ontario	22	18	21	39	39	19,4%	-4,5%	-1,0%
PRATA (milhares de onças)	933	623	448	1.510	1.071	-28,0%	-52,0%	-29,0%
Ontario	933	623	448	1.510	1.071	-28,0%	-52,0%	-29,0%
POTÁSSIO	189	155	163	373	318	5,1%	-13,6%	-14,8%
Taquari-Vassouras	189	155	163	373	318	5,1%	-13,6%	-14,8%
CAULIM	339	292	327	680	619	12,0%	-3,5%	-8,9%
PPSA	144	126	150	294	276	18,6%	4,0%	-6,2%
Cadam	195	166	178	386	343	7,0%	-9,0%	-10,9%

* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a CVRD possui controle compartilhado (Samarco, Nibrasco, Kobrasco, Hispanobras, Itabrasco e MRN), a consolidação dos volumes é proporcional à participação no capital total.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a CVRD possui participações minoritárias.



Companhia
Vale do Rio Doce

Relatório de Produção

Para mais informações, contactar:

+55-21-3814-4540

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@cvrd.com.br

Alessandra Gadelha: alessandra.gadelha@cvrd.com.br

Marcus Thieme: marcus.thieme@cvrd.com.br

Marcelo Silva Braga: marcelo.silva.braga@cvrd.com.br

Patricia Calazans: patricia.calazans@cvrd.com.br

Theo Penedo: theo.penedo@cvrd.com.br

Virgínia Monteiro: virginia.monteiro@cvrd.com.br

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Companhia não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira e canadense e ao mercado de capitais, que apresentam volatilidade e podem ser afetados por desenvolvimento em outros países; relativos ao negócio de minério de ferro e níquel e sua dependência da indústria siderúrgica, que é cíclica por natureza, e relativo a grande competitividade em indústrias onde a CVRD opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da CVRD.